

INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE ENSINO

SILVA, S. F.¹; VASCONCELO, D. S. M.¹; LÚCIO, A. S.¹; LIMA, A. H.¹; CAVALCANTE, A. C. A.¹; BARROS, A. T. I. L.¹; LIRA, B. L. B.¹; NUNES, C. R. M.¹; SANTANA, E. V. A.¹; SILVA, J. A. D.¹; SILVA, J. A. S.¹; SILVA, J. I. G.¹; SOUZA, K. M. G.¹; FERREIRA, L.¹; CARVALHO, L. S.¹; SILVA, S. F.¹; NEVES, S. V. A.¹; JUNIOR, V. M. S.¹; QUEIROZ, M. S. R.²

¹PET-Farmácia, UEPB, Campus I, E-mail: sabrina.felix@aluno.uepb.edu.br, pet.farmacia.uepb@gmail.com.

²Tutora do Grupo PET-Farmácia, UEPB, Campus I; PET Farmácia, UEPB, Campus I.

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar as atividades acadêmicas do curso de origem, da mesma forma auxilia o desenvolvimento acadêmico de seus alunos inseridos. O ensino corresponde a uma de suas atividades e é uma das maneiras de transmitir o conhecimento fundamentado atravessando etapas como produção, reprodução, sistematização, organização, se propagando como o conhecimento explícito que se expande e se universaliza. O PET Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) realiza diversas atividades de ensino para capacitar tanto o grupo PET quanto os discentes do curso, em parceria com o departamento e a coordenação. O objetivo foi apresentar um relato de experiência de bolsistas e não bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Farmácia da UEPB, acerca do desenvolvimento da XXI Semana de Farmácia, realizada em agosto de 2024, que consistiu numa formação complementar aos alunos. Aconteceram palestras recepção ao feras, cerimônia do jaleco entre outras. Os resultados destacaram o valor dessas atividades para os discentes, especialmente para os membros do PET, promovendo conhecimento e integração acadêmica.

Palavras-chave: Ensino; Atividades acadêmicas; Triade universitária.

INTEGRATING THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM THROUGH TEACHING ACTIVITIES

ABSTRACT: The Tutorial Education Program (PET) was created to support the academic activities of the course of origin, in the same way it assists the academic development of its inserted students. Teaching corresponds to one of its activities and is one of the ways to transmit well-founded knowledge through stages such as production, reproduction, systematization, organization, propagating itself as explicit knowledge that expands and becomes universal. The PET Pharmacy of the State University of Paraíba (UEPB) carries out several teaching activities to train both the PET group and the students of the course, in partnership with the department and the coordination. The objective was to present an experience report of scholarship and non-scholarship students of the Tutorial Education Program (PET) of the Pharmacy course at UEPB, about the development of the XXI Pharmacy Week, held in August 2024, which consisted of complementary training for students. Lectures, reception to the feras, lab coat ceremony, among others, took place. The results highlighted the value of these activities for students, especially for PET members, promoting knowledge and academic integration.

Keywords: Teaching; Academic activities; University triad.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Com uma concepção baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem e orientado pelo objetivo de formar globalmente o aluno, o PET não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade.

A atuação em um grupo PET proporciona mudanças notáveis na vida acadêmica. O aluno adquire conhecimentos nas três áreas da tríade universitária: Ensino, pesquisa e extensão, deste modo o aluno encontra-se constantemente desafiado, adquirindo assim conhecimento e experiências que dificilmente teria apenas na graduação, permitindo uma formação global, tanto dos seus membros quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo.

O PET Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) realiza várias atividades de ensino voltadas para a capacitação do grupo e também dos discentes do curso e todo o trabalho acontece em parceria com a chefia do departamento e com a coordenação. Uma das atividades desenvolvidas corresponde a Semana de Farmácia, evento que conseguimos realizar no início de cada semestre letivo.

A “Semana do Farmacêutico” é uma ação regulamentada pelo Conselho Federal de Farmácia, através da Resolução nº 583 de 29 de agosto de 2013, que visa promover ações de divulgação da profissão farmacêutica no âmbito de suas atribuições, por meio de congressos, palestras, seminários, conferências, cursos, solenidades, dentre outros procedimentos orientadores visando facilitar o acesso e o atendimento à população, zelando pela saúde e promovendo a assistência farmacêutica (CFF, 2013).

Em virtude da importância desta atividade que desenvolvemos anualmente, este trabalho teve como objetivo oferecer formação educacional complementar aos alunos.

2. METODOLOGIA

Tratou-se de um relato de experiência de bolsistas e não bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Farmácia da UEPB, acerca do desenvolvimento da XXI Semana de Farmácia, intitulada “Gestão e inovação na área de Análises Clínicas”. O evento foi realizado em agosto de 2024 e aconteceu em 5 dias, assim relacionados: Recepção ao feras e Estrutura e Organização da UEPB; Palestras: Importância e metodologia do espermograma no diagnóstico da infertilidade masculina; Gestão de laboratórios de análises clínicas; Atuação do farmacêutico na imunohematologia; Cerimônia do Jaleco.

Após cada atividade era aberto para discussão, onde cada discente aproveitou para partilhar as dúvidas e ampliar os conhecimentos. Foram fornecidos coffee break e certificados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Cada momento vivenciado foi de grande valia para todos os discentes que participaram, especialmente para nós petianos, porque conseguimos não só organizar mais um evento, mas contribuir para a promoção do conhecimento através da atividade de ensino.

O PET Farmácia da UEPB emprega uma abordagem acolhedora e inclusiva na recepção dos novos alunos, popularmente conhecidos como "feras". A recepção aos feras é um evento significativo porque marca o início da vida acadêmica dos alunos. As atividades de recepção incluem palestras de orientação, apresentações ao corpo docente do curso, visitas guiadas aos Centros Acadêmicos da universidade e momentos de integração social e cultural. Esses eventos têm como objetivo facilitar a adaptação dos calouros ao ambiente universitário, promovendo a familiarização com a estrutura da UEPB e o fortalecimento dos laços entre os novos alunos e a comunidade acadêmica.

A Cerimônia do Jaleco é uma celebração tradicional que acontece em diversas universidades pelo Brasil e em outros países, é um momento importante na carreira de qualquer profissional da saúde. Durante a cerimônia, os estudantes ouviram as palavras de boas-vindas e encorajamento da direção, coordenação e professores do curso, bem como temas como o profissionalismo, ética, humanismo e a segurança dos profissionais e pacientes. Outrossim, os palestrantes enfatizaram a importância desse Equipamento de Proteção Individual (EPI), uma vez que servem como uma barreira para reduzir o risco de transmissão de agentes patogênicos potencialmente nocivos, acidentes que possam ocorrer durante os procedimentos e contaminações cruzadas entre pacientes e profissionais. Portanto, a cerimônia do jaleco marca o início da carreira, a transição para o universo da saúde e recorda-lhes o seu empenho em prestar excelentes cuidados de saúde. Em resumo, este é um momento para celebrar e apreciar o que está para vir nesta difícil, mas incrivelmente gratificante profissão.

No decorrer da semana tivemos a palestra sobre: Importância e metodologia do espermograma no diagnóstico da infertilidade masculina, pelo Dra. Judite Diniz Guedes, discorreu sobre o espermograma que é um exame muito importante no contexto masculino, pois auxilia na identificação de doenças e alterações que podem afetar a sua fertilidade. Enfatizou que em relação ao sêmen, são levados em consideração o seu volume, pH, viscosidade, capacidade de coagulação e liquefação e que os gametas são avaliados quanto à sua concentração (quantidade de espermatozoides por ml), morfologia, motilidade e número de espermatozoides imaturos. Também abordou a respeito da metodologia e do investimento nos laboratórios de análises clínicas.

Outra palestra teve como temática “Atuação do farmacêutico na imunohematologia”, a qual foi ministrada pelo Prof. Dra. Patrícia Maria de Freitas e Silva, sendo uma abordagem de suma importância para os estudantes porque o farmacêutico é responsável por várias pesquisas e também participa nos hemocentros e hemonúcleos. Explicou como planejar, coordenar, supervisionar e executar os controles de qualidade internos e externos dos testes de imuno-hematologia, de imunossorologia e de biologia molecular. É uma atividade regulamentada para o farmacêutico pelo Conselho Federal de Farmácia de acordo com a resolução nº 617 do dia 2 de dezembro de 2015. Com a nova Resolução, o farmacêutico está autorizado a fazer a anamnese farmacêutica; verificar sinais e sintomas; acessar e conhecer as informações constantes no prontuário e realizar a reconciliação medicamentosa do receptor;

registrar no prontuário a evolução farmacêutica e, quando necessário, informações úteis sobre a assistência prestada ao paciente, inclusive laboratorial; além de solicitar exames laboratoriais de receptores para fins de monitorização dos efeitos transfusionais.

Explicou que o farmacêutico também deverá avaliar e monitorar, no âmbito da vigilância sanitária, materiais, equipamentos, substâncias e insumos industrializados como bolsas, equipamentos de transfusão, seringas, filtros, conjuntos de aférese, agulhas, anticoagulantes, dentre outros utilizados para a coleta, preservação, processamento, armazenamento e transfusão de hemocomponentes, assim como os reagentes usados para os testes imuno-sorológicos e imuno-hematológicos.

Os palestrantes Dra. Edivânia Emanuelle Pinheiro Santos e Robespierre Vieira de Lucena, ministraram sobre a gestão de laboratórios de análises clínicas. A gestão é o conjunto de atividades que envolvem a administração e organização de um laboratório, desde o atendimento ao cliente até a entrega dos resultados dos exames. Uma boa gestão laboratorial é fundamental para garantir a qualidade, a segurança e a eficiência dos serviços oferecidos, além de satisfazer os clientes. Para isso, é importante:

- Analisar os processos internos do laboratório para identificar gargalos produtivos, simplificar ou substituir procedimentos desnecessários;
- Estabelecer normas de ação para cada área do laboratório, para que a equipe saiba como executar as tarefas;
- Implementar os padrões e normas e acompanhar a execução das atividades para garantir que nada tenha sido alterado;
- Reunir dados sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do laboratório e estabelecer objetivos e um plano de ação;
- Manter registros precisos e confiáveis;
- Verificar a conformidade com as normas regulatórias e de segurança;
- Manter equipamentos e materiais necessários para o funcionamento;
- Capacitar e supervisionar os funcionários.

As palestras, segundo os alunos que participaram, foram esclarecedoras, por se tratar de abordagens não trabalhadas durante a graduação. Mencionaram que os palestrantes trabalharam de forma didática, coesa e de fácil entendimento.

Foi também um momento em que a família dos feras foi recebida durante a Cerimônia do Jaleco, mantendo boa integração com a chefia e coordenação do curso de farmácia e também com alguns pró reitores. Para os petianos foi mais um momento de organização e de realização de mais uma atividade de ensino que conseguiu envolver grande parte da comunidade acadêmica do curso.

Figura 1 – XXI Semana de Farmácia.



Figura 2 – Cerimônia do Jaleco.



Figura 3 – Momentos vivenciados.



Figura 4 – Momentos vivenciados.



4. CONCLUSÕES

Portanto, as atividades realizadas pelo PET-Farmácia UFPB, possibilitou aos petianos uma formação de excelência, unificando conhecimentos distintos do ambiente acadêmico, social e profissional mediante a partilha de experiências construídas com o curso, discentes, docentes e profissionais de saúde. Essa troca de saberes cumpre o papel do programa de tornar seus integrantes modificadores da realidade, contribuindo para a excelência e integralidade da formação dos estudantes do curso de Farmácia da UEPB.

REFERÊNCIAS

CFF. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº 583 de 29 de agosto de 2013.** Estabelece a Semana do Farmacêutico. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/583.pdf>. Obtido em: 15 jul. 2024.

MEC. Ministério da Educação e Cultura. **Manual de Orientações do Programa de Educação Tutorial – PET.** Brasília: MEC, 2010, 25p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Obtido em: 15 jul. 2024.

Agradecimentos: Ao Ministério da Educação - Secretaria de Educação Superior (MEC-Sesu) pelo apoio financeiro. A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) enquanto instituição formadora e ao Departamento de Farmácia pelo apoio e parceria em nossas atividades.